

Governo usa reserva e evita novo contingenciamento em ministérios

Virada Cultural injetou R\$ 235 mi na economia de São Paulo

Página 5

Após reforma da Previdência governo quer avançar em privatizações

Página 3

Protestos contra reeleição na Indonésia aumentam após 6 mortes

Protestos contra o resultado da eleição presidencial do mês passado tomaram a capital da Indonésia, na quarta-feira (22), depois de um confronto entre a polícia e manifestantes de madrugada no qual o governador de Jacarta, Anies Baswedan, disse que seis pessoas morreram.

Os tumultos surgiram depois de um anúncio de terça-feira no qual a Comissão Geral Eleitoral (KPU) confirmou que o presidente Joko Widodo derrotou o ex-general Prabowo Subianto na votação de 17 de abril. **Página 3**

Economia verde pode gerar milhões de empregos na América Latina

A economia verde tem o potencial de gerar milhões de empregos na América Latina e no Caribe e diminuir os custos trabalhistas derivados dos problemas ambientais modernos, como as mudanças climáticas, a sobreexploração de recursos naturais e a poluição dos ecossistemas. A conclusão consta do mais novo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgado esta semana. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quina: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,03
Venda: 4,04

TURISMO

Compra: 3,88
Venda: 4,20

EURO

Compra: 4,50
Venda: 4,50

OURO

Compra: 150,00
Venda: 179,08

Bancada do Nordeste pede fortalecimento de órgãos regionais



Bancada do Nordeste

Parlamentares do Nordeste pediram ao presidente Jair Bolsonaro o fortalecimento de órgãos regionais e a revisão do pacto federativo para viabilizar mais

recursos para a região. A bancada foi recebida na quarta-feira (22) por Bolsonaro, em um café da manhã no Palácio do Planalto, para a apresentação de proje-

tos prioritários de cada estado.

Na sexta-feira (24), está prevista a primeira viagem do presidente à região, onde deve participar de reuniões na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em Recife, e com governadores, além de anunciar projetos para a área. No mesmo dia, Bolsonaro entrega casas do Programa Minha Casa Minha Vida em Petrolina (PE).

De acordo com o deputado Júlio César Lima (PSD-PI), coordenador da bancada, o fortalecimento de órgãos como a Sudene, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e o Banco do Nordeste pode ajudar a região a aumentar a participação na produção de riquezas e no Produto Interno Bruto (PIB) do país. **Página 4**

A equipe econômica usou parte de uma reserva de emergência criada no fim de março para evitar um novo contingenciamento (corte) no Orçamento. Segundo o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, divulgado na quarta-feira (22) pelo Ministério da Economia, o governo decidiu usar R\$ 1,64 bilhão da reserva para recompor as verbas dos Ministérios da Educação (MEC) e do Meio Ambiente (MMA).

O MEC receberá R\$ 1,588 bilhão. O MMA, R\$ 56,6 milhões. O governo decidiu queimar ainda R\$ 2,167 bilhões da reserva para evitar contingenciamentos adicionais em outros órgãos do Executivo.

Com a medida, a reserva de emergência foi reduzida para R\$ 1,562 bilhão. Essa será a gordura que o governo terá para evitar um contingenciamento adicional no Orçamento no próximo relatório, no fim de julho. **Página 3**

Campos Neto quer Banco Central preparado para futuro tecnológico

Página 5

Prefeitura vai investir R\$ 400 milhões na recuperação de 1,5 mi de metros quadrados de calçadas

Página 2

OCDE reduz para 3,2% perspectiva de crescimento global

Página 4

Metas fiscais para governos locais e estaduais são revisadas

Página 3

Esporte

Ribeirão Preto recebe a Mitsubishi Cup com circuito inédito neste sábado

A cidade de Ribeirão Preto (SP) recebe, nesta sábado, dia 25 de maio, a segunda etapa da Mitsubishi Cup, o mais tradicional rali cross-country de velocidade do Brasil. O trajeto será uma das grandes novidades para os pilotos e navegadores, que andarão pela primeira vez nas imediações do Haras Manoel Leão.

O trecho final da prova é chamado de Zona de Espetáculo e o público poderá ver bem de perto os carros em ação.

"Contaremos pela primeira vez com toda a infraestrutura do Haras Manoel Leão. **Página 8**



Trecho exigirá muita concentração das duplas



Foto: Divulgação

Alison/Álvaro e Talita/Taiana vencem e avançam à fase de grupos na China

O Brasil venceu e avançou com suas duas duplas inscritas no classificatório da etapa quatro estrelas de Jinjiang (China) pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2019. Alison/Álvaro Filho (ES/PB) e Talita/Taiana (AL/CE) superaram, respectivamente, espanhóis e suíças na madrugada de quarta-feira (22) - tarde de quarta na China. Com isso, o país terá nove times na fase de grupos do torneio, que começa nesta quinta-feira (23).

Alison e Álvaro Filho, que passaram a primeira rodada sem terem que entrar em quadra, por bye, fizeram o jogo decisivo, valendo a vaga, contra os espanhóis Huerta e Menendez. **Página 8**

Talita ataca contra bloqueio suíço na etapa chinesa do Circuito Mundial

Anny de Bassi defende o Brasil no Sul-Americano de Lima

A velocista catarinense Anny Caroline de Bassi, de 21 anos, viajou na quarta-feira (22) como uma das principais novidades da Seleção Brasileira para a disputa do Campeonato Sul-Americano Adulto de Atletismo, no Estádio de La Videna, de sexta-feira (24) a domingo (28), em Lima, no Peru.

Esta é a primeira vez que a

atleta da Fundação Municipal de Esportes de Balneário Camboriú é convocada para uma Seleção adulta. "A alegria foi imensa e só me motiva a treinar mais", disse a Anny, treinada por Diogo Dias Gamba. "Estou realizando um sonho e tenho certeza que posso ir mais longe." **Página 8**

Caio Collet admite motivação extra para correr junto com a F-1 em Mônaco



Ruas estreitas do Principado serão desafio para os pilotos

As ruas estreitas, o muro sempre muito próximo, as disputas lendárias, todo o charme do local e as celebrações nos boxes fazem de Mônaco uma corrida à parte. E o momento será ainda mais especial, já que os jovens pilotos farão uma das preliminares do Grande Prêmio de Fórmula 1. **Página 8**

(dias 25 e 26) na disputa da terceira etapa da temporada 2019 da Fórmula Renault Eurocup nas ruas do Principado. E o momento será ainda mais especial, já que os jovens pilotos farão uma das preliminares do Grande Prêmio de Fórmula 1. **Página 8**

Número de acidentes fatais de trânsito cai 15% no Estado

CESAR NETO
www.cesarneto.com



MÍDIAS
A coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" [hoje o 3º diário mais antigo em São Paulo - SP]. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)
Eleições 2020 já começou. Entre os vereadores, pintam como grandes puxadores de votos o presidente Tuma (PSDB), o ex-presidente Milton Leite (DEM), o ex-senador Suplicy (PT) e o mais jovem e grande líder do MBL na Capital, Fernando Holiday. Pela 1ª vez sem coligação

PREFEITURA (SP)
Também sobre eleições 2020, a senadora Mara Gabrilli ainda não comenta sobre o PSDB tê-la como um dos cenários para uma chapa puro-sangue na tentativa de reeleição de Bruno Covas. Mara, que era deputada federal, está senadora e tem seu tempo bom pra pensar

ASSEMBLEIA (SP)
Deputada Janaína já recebe apelos pra não deixar o PSL de Bolsonaro (em função das brigas internas das bancadas no Congresso e nas Assembleias estaduais. Mais votada da história [mais de 2 milhões de votos] a advogada do Impedimento de Dilma (PT) seria grande prejuízo

GOVERNO (SP)
João Dória (reformador nacional do PSDB) não perderia de forma alguma a oportunidade de estar ao lado dos movimentos que estão se opondo a atos populistas em tese pra defender o governo Bolsonaro (PSL). Dória espera com isso merecer o voto Presidencial em 2022

CONGRESSO
Além das reformas na Previdência, senadores e deputados [inclusive das oposições] começam a fazer tramites [Comissão de Constituição e Justiça] as reformas também muito necessárias das reformas Tributárias-Fiscais. Sem elas, o Brasil também pode quebrar

PRESIDÊNCIA
Uma coisa é fato: tanto o Presidente Bolsonaro não vai deixar de amar e homenagear com condecorações os filhos na política. E os filhos na política não deixarão de trabalhar dentro e fora dos seus mandatos pelo pai. É quando família e política tão juntas e misturadas

PARTIDOS
Ex-juiz [fez história como condenador de Lula e outros por corrupções e lavagens de dinheiro via operações Lava-Jato] Sérgio Moro segue recebendo insistentes convites pra se filiar a vários partidos (dos centristas direitas) que querem tê-lo como candidato Presidencial em 2022

HISTÓRIAS
Protagonistas na volta das diretas pras eleições Presidenciais 1989, tanto Afif Domingos [na época existia direita dita liberal pelo PL], como Roberto Freire [na época esquerda dita comunista pelo partido com este nome, hoje Cidadania] são apenas algumas histórias do Século 20

EDITOR
A coluna [diária] de política do jornalista e cronista Cesar Neto foi se tornando uma das referências das liberdades possíveis. Por isso, ela recebeu a **Medalha Anchieta** da Câmara Municipal de São Paulo e o **Colar de Honra ao Mérito** da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo [Brasil]

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O número de acidentes fatais de trânsito volta cair no Estado de São Paulo. Segundo o Infospa SP, sistema de dados do Governo de São Paulo, foram registrados 400 óbitos no mês de abril, queda de 15,1% na comparação com o mesmo período do ano passado (471 ocorrências).

O recuo dos índices foi observado em todos os modos de transporte e também em vias municipais e rodovias. E o terceiro mês consecutivo de reduções. No acumulado do ano, a queda é de 4,6% (1.605 vítimas fatais entre janeiro e abril contra 1.683 no mesmo período de 2018).

O Infospa SP também apontou a redução dos índices em 10 das 16 regiões administrativas do

Estado. Em duas os índices permaneceram estáveis (Santos e Registro). Houve queda nas regiões Metropolitana de São Paulo (19%), Campinas (18%), Sorocaba (8%), São José do Rio Preto (18%), Bauri (40%), Central (26%), Presidente Prudente (43%), Araçatuba (60%), Franca (20%) e Itapeva (13%).

Houve aumento nos índices nas regiões de São José dos Campos (9%), Ribeirão Preto (6%), Marília (50%) e Barretos (75%).

Entre os acidentes em que foi possível identificar com precisão o local da ocorrência, a maior parte aconteceu em vias municipais (55%), enquanto (45%) foram em rodovias. Acidentes fatais em ruas e avenidas tiveram

redução de 16,2%. Nas rodovias que cortam o Estado, foi registrada redução de 8,9% nas ocorrências.

Os novos dados do Governo de São Paulo revelam que as reduções aconteceram em todos os modos de transporte. A mais expressiva foi entre os motociclistas (queda de 23,5%), com 127 ocorrências em abril deste ano contra 166 no mesmo período do ano passado. Entre os ocupantes de automóveis a redução foi de 12,1% (94 casos contra 107).

Fatalidades entre pedestres também seguem em queda (3%), com 128 ocorrências em abril deste ano contra 132 em 2018. Também houve redução de 8,6% em fatalidades entre ciclistas, com 32 casos registrados (ante

35 em abril de 2018).

Perfil da vítima
O perfil da vítima de acidente no Estado é homem (81,5%), condutor do veículo (53,3%) e cerca de um quarto dos casos (22,5%) envolve jovens com idade entre 18 e 29 anos. Os acidentes estão concentrados no período da noite (49%) e nos finais de semana (42,5%).

Os dados do Infospa SP são públicos e disponíveis no site www.semtrans.sp.gov.br. A ferramenta traz mensalmente (todo dia 19 ou dia útil subsequente) informações sobre acidentes fatais de trânsito nos 645 municípios do Estado. Por meio do Infospa SP também é possível acessar a geolocalização das ocorrências.

Prefeitura vai investir R\$ 400 mi na recuperação de 1,5 mi de metros quadrados de calçadas

Calçadas com superfícies regulares, piso antiderrapante e sem obstáculos. Está é a meta da Prefeitura de São Paulo para o biênio 2019-2020 para melhorar a mobilidade urbana para quem anda a pé. Para isso, serão investidos R\$ 400 milhões na recuperação de 1,5 milhão de metros quadrados de passeios públicos.

Em toda a cidade há 34 mil quilômetros de calçadas e 17% são de responsabilidade da Prefeitura. Entre eles, destacam-se os entornos de equipamentos públicos como órgãos de Saúde, Educação, Assistência Social e Cultura. Os demais 83%, pertencentes a residências e pontos comerciais, são particulares.

O investimento será executado até o fim do próximo ano, por meio do Plano Emergencial de Calçadas, e está previsto no Programa de Metas da Prefeitura. O projeto determina a construção ou reforma de calçadas que não atendam às normas previstas pela legislação municipal.

As 32 subprefeituras da cidade terão, em média, três pontos de obras, nos quais serão instalados piso tátil e rampas. A manutenção será nas faixas de responsabilidade pública e rampas (sem custos para o cidadão) com grande circulação de pedestres, assim como naquelas que os

municípios reclamaram pelo telefone 156. Praças, parques e áreas de lazer também deverão ser contempladas. As reformas terão impacto positivo para a população em todas as regiões da cidade, estabelecendo padrões de qualidade e acessibilidade para gestões futuras. As calçadas deverão ter faixa livre exclusiva para a circulação de pessoas e não possuir desníveis, obstáculos temporários ou permanentes. Devem ter superfície regular, firme, contínua e antiderrapante, além de possuir largura mínima de 1,20 metro.

Prioridade
Os passeios públicos sempre foram tratados com importância pela atual gestão. Por meio de mutirões foram revitalizados, entre janeiro de 2017 e março de 2019, 12.646,45 metros quadrados de passeios, com 96 novos rampas de acessibilidade e 214 metros quadrados de piso tátil. Os reparos tornaram os trechos acessíveis para idosos, pessoas com deficiência física, visual, mobilidade reduzida e carrinhos de bebê, entre outros. As obras incluíram ajustes, inclinação, texturas nos pisos e rampas de acessibilidade, além de remoção de obstáculos e reorganização de mobiliários urbanos.

Até hoje, os recursos para a revitalização de calçadas municipais foram provenientes do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDIRB), sendo R\$ 15.632.527,44 em 2017, R\$ 8.310.159,68 em 2018 e R\$ 53.526.000,00 em 2019. Em 2017 foram revitalizados 47.197 m² de calçadas; em 2018, 37.674 m² e, em 2019, serão cerca de 750 mil metros quadrados.

Atualmente, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras, está realizando a manutenção de calçadas na rota acessível dos hospitais que ficam nas proximidades da Rua Pedro de Toledo, região da Vila Mariana na Zona Sul.

Com diversos hospitais na região, o quadrilátero que inclui as ruas Loeffgren, Borges Lagoa, Pedro de Toledo e Diogo Faria foi uma das prioridades para a renovação dos passeios, revitalizando uma área de cerca de 53 mil m² na calçada na região que são de responsabilidade do município. O critério escolhido para reformar uma calçada é o fluxo de pedestres, assim como a presença de equipamentos públicos como hospitais, escolas ou comércios na região.

A proposta visa uma padronização para melhorar a mobilidade e qualidade de vida dos

municípios, direcionando para o revestimento de calçadas de área da calçada. Com uma faixa de pedestres maior, o concreto tem uma folga maior para expandir, evitando rachaduras. A região tem o Hospital Edmundo Vasconcelos, Hospital do Rim, Hospital São Paulo, Hospital UNIFESP, Hospital da Graça, a AACD, a APAE, entre outros. O local também conta com três estações de metrô, a AACD, a São Paulo e a Santa Cruz.

Calçadas públicas e particulares

As calçadas consideradas prioritárias somam três milhões de metros quadrados e representam mais de 70% do traçado de pedestres.

Quando uma calçada privada (em frente à uma residência ou ponto comercial) está em más condições, o município é notificado e deve regularizar a situação em prazo de 60 dias. Caso não faça a manutenção, está sujeito a multa no valor de R\$ 439,66 por metro linear.

Para fazer questionamentos ou registrar queixas sobre os passeios públicos, a Prefeitura disponibiliza três canais de atendimento: o telefone 156, a central de serviços 156 ou as Praças de Atendimento das Subprefeituras.

Governo de SP anuncia mudanças na gestão da TV Cultura

O Governador João Dória anunciou, na quarta-feira (22), as modificações para modernização de gestão na TV Cultura e na Fundação Padre Anchieta, mantenedora da emissora. O novo presidente da entidade é o jornalista José Roberto Maluf, com experiência diretiva nos grupos Bandeirantes e SBT.

O anúncio foi feito em entrevista coletiva, na presença do Governador e do Secretário de Cultura e Economia Criativa, Sérgio Sá Leitão. O objetivo é tornar a nova TV Cultura mais atrativa para os mercados de publicidade e licenciamento, garantindo ampla autonomia financeira para investimento em programação de qualidade.

"Nossa intenção é ampliar a participação do setor privado no

apoio à programação tanto da TV como da Rádio Cultura", afirmou João Dória. Para o Governador, a busca por nomes com ampla experiência em emissoras de TV baliza a escolha do novo comando da Fundação Padre Anchieta e dos Conselhos Curador e Gestor. "O diálogo é excepcionalmente bom entre todos", acrescentou.

Trajetória
José Roberto Maluf foi eleito para presidir a Fundação Padre Anchieta em assembleia realizada pelo Conselho Curador nesta segunda-feira (20). Por 25 anos, ele atua na direção executiva da Rede Bandeirantes de TV e Rádio. Além disso, foi CEO e vice-presidente executivo do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). Ele substitui Mar-

cos Mendonça, que ocupou a função por três vezes.

"Temos que colocar a TV Cultura em uma grande plataforma", salientou José Roberto Maluf, ao citar multinacionais de streaming de vídeo como alvo preferencial da nova gestão. "Buscaremos no mercado mais audiência e faturamento, não necessariamente só o publicitário, mas também com licenciamentos", completou.

O Conselho Curador será o presidente do profissional de marketing e comunicação Antônio Prado Jr.; o jornalista Jorge da Cunha Lima, como vice-presidente; e o jurista José Gregori, como secretário. Todos foram eleitos por conselheiros, e o ex-presidente Augusto Rodrigues continua como integrante do Conselho Curador.

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão da TV Cultura atuará em conjunto com o Conselho Curador na busca da integração às novas tecnologias de transmissão e parcerias com o setor privado. O grupo atuará de forma voluntária e será presidido por Boni, um dos executivos mais importantes da história da TV no Brasil.

Ainda integram a equipe o Secretário de Cultura, Sérgio Sá Leitão; o Presidente da Fundação Padre Anchieta, José Roberto Maluf; o Presidente do Conselho Curador, Antônio Prado Jr.; Marcelo Duarte; Ricardo Scalaramendi; Bruno Barreto; Mauricio Zaidan Mendez; José Chirico Fittipaldi; Matias Antonio Jacinto; Philippe Carrasco; Roberto Buzzoni e Roberto Giannetti.

Megaexposição Quadrinhos termina no domingo (26)

Em cartaz desde novembro de 2018, a megaexposição Quadrinhos, no Museu da Imagem e do Som, está na reta final. O último dia para que os amantes do gênero apreciem a mostra na capital paulista é este domingo (26).

Na exposição, os visitantes podem contemplar revistas, artes originais e itens raros dos diversos gêneros das HQs (super-heróis, infantis, terror, aventura, romance, mangá, fan-art e muitos outros). A mostra

resgata a história no Brasil e no mundo.

"A origem da arte sequencial remonta à primeira forma de comunicação do ser humano, que desenhava nas paredes das cavernas para registrar e ajudá-lo a entender o mundo à sua volta. Na exposição apresentamos um amplo panorama dos personagens, criadores e expressões dos quadrinhos no mundo todo de uma perspectiva brasileira, contada através de

centenas de itens, a grande maioria deles jamais expostos no país", destaca Ivan Freitas da Costa, curador da exposição.

São cerca de 600 itens expostos, reunidos depois de 18 meses de intenso trabalho de curadoria. Há peças cedidas pelo próprio Ivan e outros colecionadores como Ricardo Leite, Marcio Escoteiro e Franco de Rosa, o Planeta Gibi, a família de Alvaro, Francisco Ucha, Acervo Alvaro de Moya (Centro Universitário Belas Artes de São Paulo),

JAL e Gualberto (HQMIX) e diversos artistas como Angeli, Larte e Ziraldo.

Serviço Quadrinhos

Local: MIS, na avenida Europa, 158 - Jd. Europa - São Paulo, SP
Horário: terça a sábado, das 10h às 20h; domingos e feriados, das 9h às 18h.

Informações sobre ingressos: (11) 2117-4777 e pelo site www.mis-sp.org.br

Gov. usa reserva e evita novo contingenciamento em ministérios

A equipe econômica usou parte de uma reserva de emergência criada no fim de março para evitar um novo contingenciamento (corte) no Orçamento. Segundo o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, divulgado na quarta-feira (22) pelo Ministério da Economia, o governo decidiu usar R\$ 1,64 bilhão da reserva para recompor as verbas dos Ministérios da Educação (MEC) e do Meio Ambiente (MMA).

O MEC receberá R\$ 1,588 bilhão. O MMA, R\$ 56,6 milhões. O governo decidiu quitar ainda R\$ 2,167 bilhões da reserva para evitar contingenciamentos adicionais em outros órgãos do Executivo.

Com a medida, a reserva de emergência foi reduzida para R\$ 1,562 bilhão. Essa será a gordura que o governo terá para evitar um contingenciamento adicional no Orçamento no próximo

relatório, no fim de julho. Originalmente, o governo teria de cortar R\$ 2,181 bilhões do Orçamento por causa da revisão para baixo do crescimento da economia. Ao queimar as reservas, no entanto, o governo evitou o bloqueio no Poder Executivo. Apenas os Poderes Legislativo, Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública da União sofreram bloqueio de verbas, totalizando R\$ 14,62 bilhões.

Enviado a cada dois meses ao Congresso Nacional, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas orienta a execução do Orçamento Geral da União com base na revisão dos parâmetros econômicos e das receitas da União. Caso as receitas caiam, o governo tem de fazer novos bloqueios para cumprir a meta de déficit primário – resultado negativo nas contas do governo sem os juros da dívida pública –

de R\$ 139 bilhões para este ano. A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) caiu de 2,2% para 1,6% em relação ao relatório anterior, divulgado em março. A projeção de crescimento da economia para 2020 foi ajustada de 2,7% para 2,6%. A estimativa para a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saltou de 3,8% para 4,1% em 2019.

Também contribuiu para evitar novos contingenciamentos a revisão da proposta de receitas. A equipe econômica revisou as receitas para cima em R\$ 711,3 milhões, graças a receitas extraordinárias, como royalties de petróleo (+ R\$ 3,582 bilhões), dividendos de estatais para a União (+ 1,656 bilhão) e concessões para a iniciativa privada (+ R\$ 286,7 milhões). No caso dos royalties, a va-

loração da cotação internacional do petróleo e o pagamento de uma dívida da Petrobras com a União foram os principais responsáveis pela alta nas projeções. Os ganhos com as receitas extraordinárias ajudou a compensar a queda da arrecadação de tributos, estimada em R\$ 5,459 bilhões.

O contingenciamento adicional no Poder Executivo também foi evitado porque o governo reservou R\$ 1,222 bilhão para baixo gastos obrigatórios, dos quais se destacam as despesas com pessoal e encargos sociais (- R\$ 1,148 bilhão) e os gastos com a Previdência Social (-R\$ 1 bilhão) e subsídios e subvenções (-R\$ 555,1 milhões). Outras despesas obrigatórias foram revisadas para cima, fazendo a estimativa total das despesas obrigatórias cair R\$ 1,222 bilhão em relação ao relatório anterior. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Protestos contra reeleição na Indonésia aumentam após 6 mortes

Protestos contra o resultado da eleição presidencial do mês passado tomaram a capital da Indonésia, na quarta-feira (22), depois de um confronto entre a polícia e manifestantes de madrugada no qual o governador de Jacarta, Anies Baswedan, disse que seis pessoas morreram.

Os tumultos surgiram depois de um anúncio de terça-feira no qual a Comissão Geral Eleitoral (KPU) confirmou que o presidente Joko Widodo derrotou o ex-general Prabowo Subianto na votação de 17 de abril.

Multidões se reuniram no centro de Jacarta nesta quarta-feira, e a polícia disse esperar mais manifestantes antes do anoitecer. Alguns levavam varas de madeira e outros haviam passado pasta de dente ao redor dos olhos, uma prática comum para eliminar os efeitos do gás lacrimogêneo.

Protestos que começaram calmamente no amplo bairro de fabricas de tecidos de Tanah Abang na terça-feira ficaram violentos ao anoitecer, e a polícia usou gás lacrimogêneo para dispersar a multidão.

O governador de Jacarta disse à TVOne que até a manhã seis pessoas haviam morrido e 200 feridos.

Imagens de televisão mostraram fumaça emanando de detrás de Jacarta, e a polícia encontrou envelopes com dinheiro em alguns lugares. Alguns atiraram fogos de artifício e derrubaram cercas públicas.

O presidente da Indonésia, Joko Widodo disse que a segurança já está sob controle e alertou para ações duras contra aqueles que instigarem tumultos.

"Não tolerarei que ninguém interfira com a segurança, união do país, ou aqueles que interferirem com o processo democrático", disse em boletim no palácio.

Prabowo, que se recusou a admitir a derrota, pediu protestos pacíficos e o controle das multidões.

"Exorto todos os lados, as pessoas que estão expressando suas aspirações, a polícia, os militares e todos os lados a evitem o abuso físico", disse em boletim.

A maioria dos manifestantes parece ter vindo dos arredores de Jacarta, e a polícia encontrou envelopes com dinheiro em alguns lugares. Algumas pessoas que revisou, disse o porta-voz da Polícia Nacional, Muhammad Iqbal, em uma coletiva de imprensa. Widodo obteve mais de 85 milhões dos 154 milhões de votos da terceira maior democracia do mundo, mas Prabowo alegou "fraudes e irregularidades em massa". (Agência Brasil)

Economia verde pode gerar milhões de empregos na América Latina

A economia verde tem o potencial de gerar milhões de empregos na América Latina e no Caribe e diminuir os custos trabalhistas derivados dos problemas ambientais modernos, como as mudanças climáticas, a sobreexploração de recursos naturais e a poluição dos ecossistemas. A conclusão consta do mais novo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgado esta semana.

O estudo "Perspectivas Sociais e de Emprego no Mundo 2018" indica que os esforços para combater as mudanças climáticas até 2030 gerarão um saldo positivo de 18 milhões de empregos em todo o mundo. A estimativa inclui, por exemplo, aqueles empregos que serão criados nos setores de construção e manufatura para possibilitar a geração de novas fontes de energia e avançar em direção a uma maior eficiência energética.

Forças poderosas - Para o diretor regional da OIT para a América Latina e o Caribe, José Manuel Salazar-Xirinachs, "os desafios colocados pela sustentabilidade ambiental são uma das forças poderosas que estão moldando o futuro do trabalho nesta região, e é por isso que é necessário tomar medidas para maximizar seus benefícios e enfrentar efetivamente suas ameaças."

O estudo do organismo da ONU destaca que nessa região do planeta, com tantos recursos naturais abundantes, áreas costeiras e grande diversidade de ecossistemas, "é indiscutível que o mundo do trabalho está intrinsecamente relacionado com o meio ambiente". Neste cenário, "os empregos verdes são catalisadores da transição para a sustentabilidade ambiental".

Salazar-Xirinachs alerta que "há oportunidades enormes numa economia verde, mas também um potencial de destruição de postos de trabalho. Por isso, é preciso garantir que os trabalhadores tenham acesso à proteção social, adquiram um conjunto correto de qualificações e que as economias da região tenham a capacidade de fazer a transição entre indústrias tradicionais e industriais mais verdes."

O diretor enfatizou que "o principal desafio é fazer com que a transição seja justa para todos". Ele ressalta que "embora haja criação de postos de trabalho, há trabalhadores e comunidades que sairão perdendo". Por isso, "é muito importante garantir que a região esteja pronta para aproveitar as oportunidades de emprego que surgem e impedir o aumento das desigualdades".

Economia circular - O especialista da OIT em Economia do Trabalho, Guillermo Montt, que participou da preparação do relatório, explicou que "na América Latina e no Caribe, pelo menos 1 milhão de empregos serão gerados como resultado do uso de energias renováveis, maior eficiência energética em imóveis e maior demanda por carros elétricos e outras tecnologias de mudança no padrão de consumo para combater as mudanças climáticas."

Os dados coletados no estudo indicam ainda que a região poderia gerar outros 4 milhões de postos de trabalho com o desenvolvimento da chamada "economia circular". Esse modelo econômico promove a reutilização, a reparação, a reciclagem, a remanufatura e a maior durabilidade de produtos, como uma alternativa ao modelo linear de extração, fabricação, uso e descarte que prevalece nas últimas décadas.

Para Montt, "a transição para uma economia verde implica mudanças em quase todos os setores econômicos, incluindo energia, agricultura, transporte, construção, mineração, pesca, etc". Ele diz que "o progresso em direção a uma economia sustentável mais geral terá um impacto em todos os setores" e as opções que forem tomadas "determinarão se elas trarão empregos e trabalho decente para a região".

A OIT acredita que medidas de mitigação evitarão os efeitos negativos da degradação ambiental no mundo do trabalho. (Agência Brasil)

Consumidores acreditam em inflação de 5,4% nos próximos 12 meses

A expectativa mediana dos consumidores brasileiros para a inflação nos próximos 12 meses subiu para 5,4% na pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), realizada em maio. A taxa é 0,1 ponto percentual superior aos 5,3% registrados na pesquisa de abril. O indicador acumula alta

de 0,5 ponto percentual nos últimos três meses. A pesquisa é calculada com base em entrevistas com consumidores, que respondem à seguinte pergunta: "Na sua opinião, de quanto será a inflação brasileira nos próximos 12 meses?". De acordo com a pesqui-

sadora da FGV Viviane Seda Bittencourt, o aumento da expectativa de inflação é resultado da percepção sobre o aumento de preços e da queda da confiança, influenciada pelo forte aumento da incerteza econômica.

Apesar disso, a FGV considera que os números são

bastante moderados, em termos históricos, e são compatíveis com a inflação oficial, que acumula 4,94% em 12 meses, segundo dados de abril do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Após reforma da Previdência governo quer avançar em privatizações

Após a aprovação da reforma da Previdência, o governo vai acelerar as privatizações para tirar despesas com juros da dívida, anunciou o ministro da Economia, Paulo Guedes, na quarta-feira (22), em palestra de abertura do seminário Previdência: por que a reforma é crucial para o futuro do país?, organizado pelos jornais *Correio Braziliense* e *Estado de Minas*.

Segundo o ministro, com a reforma os investimentos vão voltar a crescer, devido à previsibilidade para a economia de duas décadas. Assim, para o ministro, o país poderá crescer entre 2,5% e 3,5% por ano. "Com essa reforma, abrimos os portões para uma fase nova", disse.

Guedes disse que as duas grandes despesas do país atualmente são com a Previdência, em cerca de R\$ 750 bilhões, este ano, e os gastos com juros, em cerca de R\$ 350 bilhões. Para cortar essas despesas com juros, o ministro disse que fará privatizações.

Segundo o ministro, a meta é gerar US\$ 20 bilhões em receitas com as privatizações, sendo que o governo já gerou mais de US\$ 11 bilhões. A maior parte são de concessões. "Por enquanto não tem peixe grande. Daqui a pouco vão entrar os grandes também. Com as privatizações, vamos travar essa despesa que é uma vergonha para o

Brasil", afirmou Guedes.

Cirurgia - O ministro comparou a reforma da Previdência a uma cirurgia, que ninguém gosta de fazer, mas é necessária.

Paulo Guedes argumentou que a reforma é necessária devido ao envelhecimento da população, com menos jovens no mercado de trabalho contribuindo no futuro, por haver privilégios no sistema atual, e por considerar que a forma de financiamento é uma "bomba-relógio". "A forma de financiamento da Previdência é uma arma de destruição de emprego. O trabalhador ganha pouco e custa muito, custa o do-

bro para a empresa", disse.

Guedes reafirmou ainda que será necessário aprovar a reforma com economia de pelo menos R\$ 1 trilhão, para que se possa implementar o sistema de capitalização para os jovens que entram no mercado de trabalho. "No regime de poupança garantida [capitalização], o jovem está levando poupança para o futuro. O custo de transição não é para todo mundo. É só para os jovens. Vamos democratizar a poupança, vamos levar o país a crescer. As vantagens são extraordinárias. O Brasil vai crescer mais rápido, quando se acumula capital, se aumenta a produtividade de mão de obra", disse. (Agência Brasil)

Total de domicílios alugados no Brasil cresce 5,3% em um ano

Dos 71 milhões de domicílios existentes no Brasil em 2018, 12,9 milhão não registrados. Os números, que revelam um aumento de 5,3% na comparação com 2017, constam da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Divulgada na quarta-feira (22), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ela reúne informações relacionadas a características gerais dos domicílios e moradores de todas as regiões do Brasil no ano de 2018 e compara os resultados com os de anos anteriores.

Entre 2017 e 2018, o aumento de residências alugadas foi observado em todo o país. A elevação mais expressiva foi de 5,8% na região Sudeste.

Atualmente, 20,5% de todos os domicílios situados em São

Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo são alugados.

Embora não tenha registrado um avanço proporcionalmente menor em relação a 2017, o Centro-Oeste permaneceu como a região com o maior percentual de residências alugadas. Estão nesta situação 22,9% do total.

A quantidade de domicílios próprios, quitados ou ainda em pagamento, também cresceu em números absolutos entre 2017 e 2018.

No entanto, houve leve queda proporcional no período. Em 2017, dos 69,5 milhões de domicílios, 51 milhões eram próprios, o que representa 73,3%. Já em 2018, as residências próprias eram 51,5 milhões das 71 milhões existentes, isto é, 72,5%.

A pesquisa do IBGE revela ainda que, em 2018, 31 milhões dos domicílios estavam situados no

Sudeste, 18,5 milhões no Nordeste, 10,7 milhões no Sul, 5,5 milhões no Centro-Oeste e 5,3 milhões no Norte.

Na comparação com 2017, o maior aumento proporcional ocorreu no Norte, onde houve crescimento de 3,1% do total de residências. Em números absolutos, a expansão mais significativa se deu no Sudeste, com 762 mil novos domicílios.

O levantamento também apresenta um recorte em relação ao tipo das residências no país. Casas representam 86% e apartamentos 13,8%. O restante (0,2%) reúne habitações coletivas como cortiços ou cabeças de porco. O número de apartamentos, após uma redução de 3,1% de 2016 para 2017, acusou crescimento de 7,1% em 2018.

A pesquisa mostrou que, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, o percentual de

casas supera a média nacional: 92,7%, 90,9% e 89,0%, respectivamente.

Por outro lado, o Sudeste e o Sul registram respectivamente 18,4% e 14,3% de apartamentos. Ambas as regiões estão acima dos 13,8% observados no país.

IBGE, os pesquisadores visitaram 168 mil domicílios. Além das características dos endereços, a Pnad Contínua investiga a composição populacional em termos de sexo, idade e raça, possibilitando análises em torno dos traços sociais e demográficos do país e dos aspectos do mercado de trabalho.

São publicados ainda relatórios mensais e trimestrais com informações conjunturais relacionadas à força de trabalho e suplementos com periodicidade variada que abordam outros temas pesquisados, como educação e imigração. (Agência Brasil)

Metas fiscais para governos locais e estatais são revisadas

As metas fiscais para estados, municípios e estatais federais foram revisadas, disse na quarta-feira (22), o secretário Especial de Fazenda, Waldery Rodrigues. O superávit primário para os governos locais caiu praticamente pela metade, enquanto o resultado das estatais melhorou.

A meta de superávit primário para estados e municípios passou de R\$ 10,5 bilhões para R\$ 5,9 bilhões. Além da desaceleração da economia, que reduziu a arrecada-

ção, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de permitir que Minas Gerais não pague dívidas garantidas pela União provocou a redução da estimativa.

"Somente a decisão do Supremo teve impacto de R\$ 2,1 bilhões na meta de superávit. Esse foi o principal fator", explicou Rodrigues.

A deterioração do resultado dos governos locais foi compensada pela melhoria no resultado das empresas estatais federais.

A meta para as empresas passou de déficit de R\$ 3,5 bilhões para superávit de R\$ 881 milhões. O secretário especial de Fazenda explicou que o desempenho melhor que o esperado das estatais justificou a revisão para cima da estimativa.

A meta para o governo federal foi mantida em déficit de R\$ 139 bilhões. Os resultados primários consideram o superávit ou déficit dos entes públicos sem o pagamento dos juros da

dívida pública.

As revisões não alteraram a meta para o setor público consolidado, que engloba União, estados, municípios e estatais. Os quatro níveis de governo deverão encerrar o ano com déficit primário de R\$ 132,2 bilhões, contra R\$ 132 bilhões da meta anterior. O resultado do setor público é calculado pelo Banco Central, com base na variação do endividamento de cada ente público. (Agência Brasil)

Bancada do Nordeste pede fortalecimento de órgãos regionais

OCDE reduz para 3,2% perspectiva de crescimento global

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu para 3,2% a previsão de crescimento global para este ano, uma queda de 0,3 ponto percentual em relação à avaliação anterior, feita em novembro. Autoridades mencionaram o atrito comercial entre os Estados Unidos (EUA) e a China como um fator de risco. A OCDE divulgou seu mais recente relatório de perspectivas econômicas nessa terça-feira (21).

O economista-chefe da instituição, Laurence Boone, disse que "o crescimento global tem diminuído desde o ano passado, e vai chegar a apenas

3,2% este ano". Acrescentou que em 2020, uma modesta recuperação para 3,4% está prevista. Isso significa que o crescimento deve permanecer fraco em relação aos padrões históricos".

A OCDE diz ainda que novas barreiras comerciais entre os EUA e a União Europeia e uma desaceleração mais acentuada na China estão contribuindo para as perspectivas menos otimistas.

Entretanto, a organização afirma que os Estados Unidos e a China devem apresentar crescimento sólido, apesar do atrito se que "o crescimento global tem diminuído desde o ano passado, e vai chegar a apenas

Parlamentares do Nordeste pediram ao presidente Jair Bolsonaro o fortalecimento de órgãos regionais e a revisão do pacto federativo para viabilizar mais recursos para a região. A bancada foi recebida na quarta-feira (22) por Bolsonaro, em um café da manhã no Palácio do Planalto, para a apresentação de projetos prioritários de cada estado.

Na sexta-feira (24), está prevista a primeira viagem do presidente à região, onde deve participar de reuniões na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em Recife, e com governadores, além de anunciar projetos para a área. No mesmo dia, Bolsonaro entrega casas do Programa Minha Casa Minha Vida em Petrolina (PE).

De acordo com o deputado Jádio César Lima (PSD-PI), coordenador da bancada, o fortalecimento de órgãos como a Sudene, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e o Banco do Nordeste pode ajudar a região a aumentar a participação na produção de riquezas e no Produto Interno Bruto (PIB) do país. A conclusão da transposição do Rio São Francisco e da ferrovia Transnordestina também é prioridade.

Para Bolsonaro, obras de infraestrutura, com licenciamentos mais ágeis e buscando a vocação regional são importantes para estimular a participação no PIB do Nordeste. O turismo foi um exemplo citado. "É a maneira mais fácil e rápida de conseguir

mos avançar a economia local. O custo é quase zero; o que dependia no passado de difícil e demorada licença ambiental, com nosso ministro do Meio Ambiente [Ricardo Salles] essas etapas estão sendo vencidas", disse o presidente durante o café.

A revisão do pacto federativo também foi defendida pelos parlamentares do Nordeste para redistribuição dos recursos da União a estados e municípios. "Fizemos simulações para dividir a CSLI [Contribuição Social sobre o Lucro Líquido] que, no passado, era o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, e a União tirou para não dividir com estados e municípios. Nós queremos que seja dividido como era. No passado, o IPI [Imposto sobre Pro-

duto Industrializados] e o Imposto de Renda representavam 51%, hoje representam pouco mais de um terço de receitas da União", explicou o deputado.

A proposta foi entregue ao ministro da Economia, Paulo Guedes, também presente no encontro.

Reforma da Previdência

Durante o café da manhã, Bolsonaro defendeu a importância da aprovação da reforma da Previdência para aumentar os recursos públicos e atrair investimentos. "A nossa despesa nessa rubrica é enorme, devemos corrigir as distorções e os privilégios e temos certeza que investimentos chegarão no nosso Brasil", disse. (Agência Brasil)

Ministro diz que estuda propostas para ampliar recursos do Fundeb

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse na quarta-feira (22), que o Ministério da Educação (MEC) trabalha em uma proposta para ampliar os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A pasta pretende também premiar aqueles que tiverem melhores resultados educacionais.

"A gente está trabalhando em uma proposta que melhore o Fundeb, amplie os recursos, acho muito importante. Sou a favor, sim, de dar mais autonomia algumas métricas, para que a gente tenha uma premiação para quem tiver melhor desempenho", disse em audiência na Comissão de Educação na Câmara dos Deputados.

O Fundeb é, atualmente, uma das principais fontes de financiamento para as escolas de todo o país. Pela legislação vigente, o Fundeb tem validade até o final de 2020. Para tornar o fundo permanente, propostas com conteúdos relativamente semelhantes tramitam tanto no Senado Federal (PEC 33/2019 e PEC 65/2019), quanto na Câmara dos Deputados (PEC 15/2015).

A diferença entre as propostas é o aumento da complementação da União, que possua a capacidade de colocar mais recursos no fundo. Atualmente, a União contribui com o equivalente a 10% dos re-

curso do Fundeb. Pela proposta da Câmara, esse percentual passaria para 30% em dez anos. No Senado, a complementação chegaria a 30% em três anos ou a 40% em 11 anos, dependendo da proposta. O ministro não mencionou nenhuma porcentagem.

Contingenciamento

Em diversos momentos na audiência, o ministro ressaltou as dificuldades financeiras pelas quais passa o país. "O país está quebrado e a gente tem que buscar eficiência", disse.

Ele disse que o Brasil "está no limite de entrar em dissolução fiscal", e quando se chega a essa situação é preciso fazer escolhas. "Não adianta a gente tentar achar que recursos são infinitos. Não dá. Nossos recursos são finitos. Nossos desejos são infinitos", disse, acrescentando "a gente tem que fazer escolhas, a gente não pode ter tudo que agente quer ao mesmo tempo".

Sobre o contingenciamento de 3,4% do orçamento total das universidades federais, o ministro disse que "partiu do que foi contingenciado pode ser resolvido". Ele informou que tem recebido representantes de universidades federais e que nenhuma delas apresenta dificuldades, agora, que os recursos passarão a fazer falta em setembro.

Ele também afirmou que quer aplicar na educação os recursos recuperados de atos de corrupção praticados na Petro-

bras. O montante é de cerca de US\$ 600 milhões, o equivalente a R\$ 2,4 bilhões, e seria aplicado em educação e saúde.

O ministro disse ainda que é necessário rever a forma como o dinheiro é gasto. De acordo com ele, os investimentos públicos hoje chegam ao equivalente a 7% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas pelo país). De acordo com os últimos dados, de 2015, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é de 5,5% do PIB. "Dinheiro sempre ajuda, mas não é garantia de sucesso".

Críticas

Weintraub criticou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronec), que classificou como fracasso. "A gente usou R\$ 13 bilhões no Pronatec. A pessoa faz [o curso] e não consegue reverter isso em uma melhoria de vida", disse. Também criticou o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) dizendo que é uma política equivocada da forma como é executada. Ele ressaltou o alto nível de inadimplência no Fies, que, de acordo com ele, chega a 50%. "Precisamos de política mais calibrada para financiar esses jovens". Garantiu, no entanto, que o financiamento aos estudantes está mantido.

Segundo o ministro da Educação, o governo pretende valo-

rizar os professores da educação básica, etapa que vai do ensino infantil ao ensino médio, que ganham menos que professores universitários. A intenção é atrair os melhores profissionais para essa etapa.

Weintraub também disse que a pasta pretende investir em incubadoras de startups. Para isso, poderão ser usados recursos de emendas parlamentares. Tratase, segundo ele, de iniciativas que "mudam a realidade da região". "Não estamos inventando a roda. Ideias que estão dando certo, inclusive no Brasil, mas com pouquíssimos exemplos".

Startups são pequenas empresas que estão no período inicial de desenvolvimento em condições de alto risco e incerteza. Geralmente são de base tecnológica, desenvolvendo custos menores e processos ágeis.

Discussão

A sessão terminou em discussão, por volta das 14h. Os presentes teriam que desocupar o plenário para a realização de outra sessão local. Tanto parlamentares quanto entidades da sociedade civil queriam ainda fazer perguntas ao ministro da Educação.

Deputados que defendiam a participação das entidades chegaram a abraçar estudantes para que eles não fossem retirados do plenário pela segurança da Casa.

Com gritaria e bate-boca, a sessão foi encerrada. (Agência Brasil)

STF abre exceções para fornecimento pelo SUS de remédio sem registro

Por 9 votos a 1, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (22) que, apesar de ser proibido o fornecimento de remédios sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é possível que, em casos excepcionais, a Justiça determine o fornecimento do medicamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez observadas algumas condições.

Os ministros concederam parcialmente o recurso de uma paciente de Minas Gerais que buscava reverter decisão da Justiça estadual segundo a qual o Poder Público, em nenhuma hipótese, teria a obrigação de fornecer gratuitamente um medicamento sem registro pela Anvisa.

Prevalceu o entendimento do ministro Luís Roberto Barroso no caso. Ele confirmou a proibição de o Poder Público fornecer medicamentos sem registro pela Anvisa, mas ressaltou que, em casos excepcionais, como os das doenças raras e ultrarraras, por exemplo, o cidadão pode pleitear na Justiça que o SUS pague pelo tratamento com tais remédios. A decisão final serve para todos os casos judiciais do tipo, sob os efeitos da chamada repercussão geral.

Condições

Para que um juiz possa determinar o fornecimento do remédio sem registro sanitário, Barroso, é preciso o atendimento a uma série de condicionantes: que a Anvisa estoure o prazo previsto na Lei 13.411/2016 para processar o pedido de registro; que o medicamento já possua registro em reputadas agências reguladoras no exterior e que não exista substituto terapêutico no Brasil.

Além de tais condicionantes, ficou definido que o paciente em busca de remédios sem registro sanitário não poderá processar municípios e estados, mas somente a União, uma vez que a esfera federal é a única responsável pelo processo de registro de medicamentos, entendeu a maioria dos ministros do Supremo.

No caso ainda mais excepcionais das doenças raras e ultrarraras, o Supremo definiu que o juiz pode determinar o fornecimento de medicamento sem registro sanitário mesmo nos casos em que sequer haja pedido de registro do remédio na Anvisa.

Em todos os casos, devem ser condições para a abertura da ação que o paciente comprovou não ter dinheiro para custear o tratamento por conta própria (hipossuficiência econômica) e que haja laudo médico comprovando ser aquela a única alternativa eficaz de medicação.

Por fim, pela tese aprovada, fica reiterada a proibição, já pre-

vista pelo Supremo em julgamentos anteriores, de que a Justiça determine o fornecimento pelo SUS de medicamentos experimentais, isto é, aqueles que ainda se encontram em fase de testes.

Votos

O primeiro a votar nesta quarta-feira foi o ministro Alexandre de Moraes, que deu uma vista (mais tempo de análise) que havia sido pedida por seu antecessor, o falecido Teori Zavascki, em 2016.

Em seu voto, Moraes disse considerar que "não é toda e qualquer prestação de serviços de saúde que deva ser custeada pela rede pública", mas acrescentou que "sempre deve haver uma válvula de escape para excepcionais casos que venham a surgir".

Ao concordar, Barroso, que havia votado ainda em 2006, citou o caso dos portadores de doenças raras como exemplo. "Há casos excepcionais em que o laboratório não tem interesse comercial de pedir o registro. São os casos de doenças raras e ultrarraras. Portanto, nessas situações excepcionais, acho que é possível pedir independentemente do registro", disse.

Além de Moraes e Barroso, seguiram esse entendimento, sobre a possibilidade de exceções, os ministros Rosa Weber, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski. Os ministros Cármen Lúcia e Edson Fachin divergiram em parte em relação à fundamentação, mas seus votos resultaram no mesmo entendimento final. Celso de Mello não participou do julgamento.

"A regra é que é indispensável o registro de medicamento na Anvisa, e que em nenhuma hipótese há possibilidade de requerimento de medicamento experimental, mas em situações excepcionais permite-se... que, caso a caso, eventualmente se chegue a uma conclusão diversa", disse Rosa Weber. A ministra Cármen Lúcia disse que, em regra, não é permitido, mas "o direito à saúde faz com que excepcionalmente possa ser determinado [o fornecimento]".

O ministro Dias Toffoli, presidente da Corte, divergiu integralmente dos colegas. Para ele, não haveria qualquer possibilidade legal de um juiz obrigar o Poder Público a fornecer medicamentos sem registro na Anvisa. Ao final, entretanto, ele seguiu os demais e prestigiou a tese predominante.

Marco Aurélio Mello, por sua vez, manteve até o final sua divergência completa, ficando como voto vencido no julgamento. Para ele, seria indispensável o registro na Anvisa em qualquer hipótese. (Agência Brasil)

Peste suína africana pode ampliar venda de carne de porco para China

A peste suína africana representará uma janela de oportunidades para a exportação de carne suína brasileira aos países asiáticos, em especial para a China. A avaliação foi feita na quarta-feira (22) pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, durante audiência pública na Câmara dos Deputados.

A ministra acaba de retornar de uma viagem à Ásia, onde visitou Japão, Vietnã, Indonésia e China. "Hoje, por causa da peste africana, os chineses precisam importar muita carne suína", disse. "É a quantidade que eles [chi-

nês] precisam de carne suína, o mundo inteiro, junto, não tem como eles suprir o crescimento". "Se tivermos saúde e cumprirmos o que está no protocolo, teremos muito mercado."

Tereza Cristina ressaltou que, para os produtores brasileiros terem sucesso na empreitada, será fundamental que o país tenha credibilidade, oferecendo produtos que cumpram todos os requisitos exigidos pela China.

A peste suína africana é uma doença altamente contagiosa que, apesar de não acometer seres humanos, se dissemina rapidamente entre os

animais. De acordo com a Embrapa, o vírus foi detectado em novembro de 2018 em suínos na China e na Romênia. A doença foi também detectada em javalis, na Bélgica.

Segundo a ministra, outros países asiáticos estão passando pelo mesmo problema. No entanto, a dimensão ainda não está clara, porque até o momento os governos não divulgaram de forma clara a gravidade da situação.

A ministra já havia dito que a peste africana afetará as vendas de soja para os chineses, uma vez que o alimento é usado como ração, mas que, por outro

lado, poderia representar oportunidades para a exportação de carne de porco. "Imagino 200 milhões de animais a menos consumindo soja", disse, durante a audiência.

No primeiro trimestre de 2019, as vendas de soja triturada do Brasil para a China (US\$ 4,75 bilhões) corresponderam a 9% do valor arrecadado com o total de exportações (US\$ 52,6 bilhões). No período, de cada US\$ 100 que o país captou com a venda do produto em todo o mundo, US\$ 77,48 vieram da China. (Agência Brasil)

Celso de Mello: parlamentares têm imunidade de opinião nas redes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello decidiu que as manifestações públicas de deputados e senadores nas redes sociais estão cobertas pela imunidade parlamentar prevista na Constituição. A questão foi decidida na terça-feira (21) em uma interpeleção judicial protocolada pelo PSOL contra a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP).

No caso concreto, o PSOL

pediu ao Supremo que a deputada respondesse por uma postagem feita no Twitter sobre as manifestações de estudantes contra o contingenciamento de verbas de universidades federais. "Exatamente como em 2013. Não são estudantes, são 'black blocs' pagos por partidos de esquerda", escreveu a deputada, na semana passada. O partido alegou que a declaração difamou a legenda e também afirmou que

não financia atos de violência. Ao decidir o caso, Celso de Mello entendeu que a imunidade de garantia aos parlamentares contra questionamentos judiciais sobre suas opiniões e votos também é aplicada aos casos envolvendo suas redes sociais. Mello citou o Artigo 53 da Constituição. O texto garantiu que os "deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões,

palavras e votos".

"Vê-se, portanto, que se revela incabível, na espécie, por esse fundamento, a interpeleção judicial contra a ora interpeleada, eis que a declaração por ela feita no meio de comunicação social em questão ("Twitter") acha-se amparada pela cláusula constitucional da imunidade parlamentar em sentido material", decidiu o ministro. (Agência Brasil)

Ribeirão Preto recebe a Mitsubishi Cup com circuito inédito neste sábado

A cidade de Ribeirão Preto (SP) recebe, neste sábado, dia 25 de maio, a segunda etapa da Mitsubishi Cup, o mais tradicional rali cross-country de velocidade do Brasil. O trajeto será uma das grandes novidades para os pilotos e navegadores, que andarão pela primeira vez nas imediações do Haras Manoel Leão.

O trecho final da prova é chamado de Zona de Espetáculo e o público poderá ver bem de perto os carros em ação.

"Contaremos pela primeira vez com toda a infraestrutura do Haras Manoel Leão. Serão três provas em uma fazenda totalmente nova, o que irá trazer ainda mais emoção às disputas", garante Cuiça Spinelli, diretor da Spinelli Racing.

Os pilotos percorrerão mais de 100 quilômetros de disputas em meio à plantações de cana-de-açúcar e alternando trechos de alta e baixa velocidade com curvas de 90 graus. "A plantação está alta e exigirá muita atenção das duplas", garante Youssef Haddad, diretor de prova da Mitsubishi Cup.

Grandes nomes do automobilismo nacional

A temporada especial deste ano comemora 20 anos da competição e, a cada etapa, figuras ilustres que fazem parte da história da prova serão homenageadas.

F-Renault Eurocup

Caio Collet admite motivação extra para correr junto com a F-1 em Mônaco



Caio Collet corre em Mônaco junto com a F-1

As ruas estreitas, o muro sempre muito próximo, as disputas lendárias, todo o charme do local e as celebridades nos boxes fazem de Mônaco uma corrida à parte. E muitos pilotos sonham um dia poder correr ali. Para o brasileiro Caio Collet, o sonho vai se tornar realidade neste fim de



Prova tem altas velocidades e muita adrenalina

das. Em Ribeirão Preto, o piloto Marcelo Mendes, único tricampeão consecutivo e em três categorias / carros diferentes: Pajero TR4, L200 Triton ER e Triton RS, é o convidado para disputar a prova na nova L200 Triton Sport R, categoria que acaba de estreiar na competição.

Outros dois duplas de destaque nacional também marcam presença nessa etapa: Maurício Neves / Clecio Maestrelli e Ulysses Bertholdo / Marcelo Dalmut. Neves tem um extenso currículo no off-road e já foi campeão da Mitsubishi Cup em 2008, campeão do Rally dos Seretões de 2007, além inúmeras conquistas no Brasileiro e participação no Rally Dakar. Já Bertholdo é um colecionador de títulos no rali de velocidades: são 19 conquistas no Brasileiro, bicampeão Sul-Americano, além de nove vezes vencedor do Capacete de Ouro.

Na primeira etapa, quem correu foi Edu Piano, o primeiro campeão da Mitsubishi Cup. Ele fez bom e venceu em seu retorno à competição. Gostou tanto de ter participado que já confirmou presença para disputar toda a temporada 2019.

No total, serão disputadas sete etapas e mais de 20 provas em 2019. A Mitsubishi Cup é dividida em seis categorias: L200 Triton Sport R, L200 Triton ER, L200 Triton Master, ASX RS, ASX RS Master e a novíssima

para aqueles que buscam um dia estar no grid da principal categoria do automobilismo mundial.

Integrante do programa Renault Sport Academy, Collet está motivado. O piloto alcançou bons resultados, há duas semanas em Silverstone (Ing), marcando pontos nas duas corridas, ficando sempre entre os Top-5 no geral e vencendo a corrida 2 entre os estreantes.

Outro desafio nesta etapa também será o pouco tempo de treinos. Haverá apenas uma sessão livre na quinta-feira (23) de 30 minutos. Na sexta-feira (24), já acontecem os classificatórios. A corrida 1 no sábado está programada para as 5h15 (de Brasília). No domingo, a segunda prova terá sua largada às 7 horas (de Brasília). Ambas com 30 minutos de disputa e mais uma volta.

"Estou bem confiante no trabalho da equipe e venho me preparando muito com treinos no si-

L200 Triton Sport RS.

Os carros são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida, e estão disponíveis para venda para os pilotos e equipes com condições especiais. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail: yh@spinelliracing.com.br.

Mais atividades ao longo do dia

O Haras Manoel Leão tem diversas atrações para as famílias e as duplas que participaram da Mitsubishi Cup, como pista de hipismo, mini fazendinha, aviário, área de recreação infantil e restaurante com comida típica da fazenda.

A partir das 10h da manhã, haverá um Treino Simulado de Hipismo com os atletas que treinam no local juntamente com convidados da região. Eles farão um treino coletivo, com toda dinâmica e obstáculos conforme as regras oficiais. Também haverá uma aula coletiva e aberta de Yoga com a academia Spin N'Soul, das 8h às 9h.

Mitsubishi Cup tem patrocínio de Lubrax, W.Truffit, Axalta, Transzero, Pirelli, JBL, Unirios, Salomon e Arflex. Confira como é a Mitsubishi Cup: <https://youtu.be/REhAQUwRjo>

Circuito Mundial

Alison/Álvaro e Talita/Taiana vencem e avançam à fase de grupos na China



Alison tenta bloqueio contra atleta da Espanha no classificatório

O Brasil venceu e avançou com suas duas duplas inscritas no classificatório da etapa quatro estrelas de Jinijiang (China) pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2019. Alison/Álvaro Filho (ES/PB) e Talita/Taiana (AL/CE) superaram, respectivamente, espanhóis e suíças na madrugada de quarta-feira (22) - tarde de quarta na China. Com isso, o país terá nove times na fase de grupos do torneio, que começa nesta quinta-feira (23).

Alison e Álvaro Filho, que passaram a primeira rodada sem terem que entrar em quadra, por bye, fizeram o jogo decisivo, valendo a vaga, contra os espanhóis Huerta e Menendez. Vitória por 2 sets a 0 (29/27, 21/13), em 44 minutos. Eles ficaram no grupo F e estreiam contra os chineses Zhuoxin Li e Chaowei Zhou em duelo ainda nesta quarta no Brasil, às 22h30 (de Brasília).

Também completam o grupo os brasileiros Pedro Solberg/Vitor Felipe (RJ/PB) e os mexicanos Virgen/Ontiveros, que se enfrentam no mesmo horário, às 22h30. Alvinho analisou a vitória no primeiro compromisso na China e vaga na fase principal do torneio.

"É um jogo importantíssimo para que possamos seguir no torneio, o primeiro set foi mais disputado, mas depois conseguimos impor nosso jogo. Estamos trabalhando duro, passo a passo, para apresentarmos um bom trabalho nesta etapa", comentou o defensor.

As outras duplas brasileiras no naipes masculino também já conheceram seus adversários. André Stein/George (ES/PB) estão no grupo E, enfrentando na estreia os australianos Cole Durant e Damien Schumann às 00h desta quinta-feira (23.05). Completam o grupo os franceses Aye/Arnaut e os canadenses Pedlow/Schachter. Já Evandro/Bruno Schmidt (RJ/DF) está na chave G e faz a estreia contra os chineses Likejiang/Jiaxin, às 23h30 desta quarta-feira. Os norte-americanos Bourne/Crab e os australianos McHugh/Schubert completam o grupo.

Feminino

Talita e Taiana também superaram o classificatório para avançar à fase de grupos, vencendo jogo decisivo do Round

2 contra as suíças Laura Caluori e Dunja Gerson, por 2 sets a 0 (21/14, 21/15), em 20 minutos. Elas estão no grupo F e estreiam contra as japonesas Ishii e Murakami nesta quinta, às 2h30. Na mesma chave estão Carol Solberg e Maria Eliisa (RJ), que estreiam contra as finlandesas Lehtonen/Ahtiainen, no mesmo horário.

No grupo B estão Ana Patrícia/Rebecca (MG/CE), que fazem o primeiro jogo às 2h30 de quinta, contra as chinesas Bai/Yuan. Completam a chave as holandesas Stubbe/Van Iersel e as alemãs Behrens/Tillmann.

No grupo C, Ágatha/Duda (PR/SE) encara na primeira partida as gregas Arvaniti/Karakoumi, às 00h50, com as norte-americanas Flint/Day e as russas Birlova/Ukolova completando a chave.

Fechando a lista, Fernanda Berti e Bárbara Seixas (RJ) estão na chave G e encaram na primeira partida as espanholas Amanara/Lobato em duelo às 3h20 desta quinta-feira. Completam a chave as alemãs Laura Ludwig/Meg Kozuch e Karla Borger/Julia Sude.

A fase de grupos em Jinijiang terá oito chaves com quatro duplas cada, jogando entre si. Os primeiros colocados avançam direto às oitavas de final (Round 2), enquanto segundos e terceiros disputam uma rodada extra, a repescagem (Round 1), e a partir desta fase, os jogos seguem no formato de eliminação direta, com oitavas, quartas, semifinais e finais.

Jinijiang recebeu um torneio do Circuito Mundial pela primeira vez em 2018, sem a participação de duplas brasileiras. Na ocasião, os norte-americanos Mayer/Crab e as japonesas Mizoe/Hashimoto ficaram com a medalha de ouro.

Os torneios do Circuito Mundial são divididos em estrelas (uma até cinco). Jinijiang é o quarto torneio nível quatro estrelas disputado em 2019. Outros cinco desta categoria serão realizados até o final do ano, com distribuição de cerca de R\$ 1,2 milhão em prêmios para todos os times em disputa, sendo cerca de R\$ 80 mil para a dupla campeã de cada naipes. A complementação também dará 800 pontos aos campeões em cada naipes.

Anny de Bassi defende o Brasil no Sul-Americano de Lima

A velocista catarinense Anny Caroline de Bassi, de 21 anos, viajou na quarta-feira (22) como uma das principais novidades da Seleção Brasileira para a disputa do Campeonato Sul-Americano Adulto de Atletismo, no Estádio de La Videna, de sexta-feira (24) a domingo (28), em Lima, no Peru.

Esta é a primeira vez que a atleta da Fundação Municipal de Esportes de Balneário Camboriú é convocada para uma Seleção adulta. "A alegria foi imensa e só me motivava a treinar mais", disse a Anny, treinada por Diogo Dias Gamboa. "Estou realizando um sonho e tenho certeza que posso

ir mais longe."

Anny, uma garota de sorriso farto, não luta apenas por posições no ranking. Ela foi chamada como reserva do revezamento 4x100 m por ter a quinta marca no Ranking Brasileiro de 2019, com 11,52 (0,6), tempo obtido em São Paulo, em 6 de abril. Ela luta também pelo fato de não ter a mão esquerda e parte da musculatura do braço atrofiada.

No ano passado, Anny foi finalista dos 100 m pela vez do Troféu Brasil Caixa de Atletismo, em Bragança Paulista. De acordo com o técnico Diogo Gamboa, ela tem tudo para melhorar sua marca pessoal este

ano no Troféu Brasil.

Diogo lembra que Anny tentou vaga para correr entre os paratletas, mas não foi admitida. "O esforço está sendo recompensado. Ela está entre os atletas olímpicos e temos uma cidade feliz, torcendo por ela", comentou.

Anny começou no atletismo nos Jogos Escolares há 6 anos, tempo em que está na Fundação de Esportes de Balneário Camboriú. Ela é tricampeã dos 100 e dos 200 m dos Jogos Abertos de Santa Catarina. Este ano venceu também os 100 e 200 m do GP Estrela Punte, em Montevideu, no Uruguai, dois títulos internacionais inéditos

para Balneário.

Desde que iniciou o esporte, por vencer nas brincadeiras o irmão mais velho, maior e mais forte, Anny aprendeu a superar dificuldades. Os desafios estão sendo vencidos temporária e temporada.

A catarinense é um dos 60 atletas da Seleção Brasileira em Lima, 29 no masculino e 31 no feminino. A equipe tenta defender uma longa hegemonia da competição.

A equipe participa do Campeonato Sul-Americano com recursos do Programa de Apoio às Seleções Brasileiras da Caixa, a patrocinadora oficial do atletismo brasileiro.

BRAVUS RACE
26 FIRE
MUITO MAIS TÉCNICA, MUITO MAIS BRAVUS!
VAI ENCARAR?
#SOUBRAVUS BRAVUSRACE.com.br